

Prefeitura inicia obras da nova ponte de Vitória

Foto de Luiz Pajau

As obras da ponte da Avenida Rio Branco, na Praia do Canto, tiveram início ontem pela manhã com a colocação da primeira estaca pelo prefeito Paulo Hartung. A previsão é de que em doze meses a ponte esteja construída e com isso ajude a desafogar o tráfego das pontes de Camburi e da Passagem. A ponte, que está orçada em R\$ 2,73 milhões, é a primeira de uma série de 23 intervenções que a Prefeitura fará na cidade para melhorar o trânsito, segundo anunciou o prefeito.

Ao falar para moradores do bairro, funcionários da Prefeitura e autoridades municipais, o prefeito explicou que a decisão de construir a ponte da Avenida Rio Branco foi tomada depois de estudos realizados na Ponte de Camburi, onde se constatou que entre 13 a 18% dos motoristas que transitam no local saem da Praia do Canto e tem como destino Jardim da Penha e Mata da Praia.

Trânsito

A ponte terá 220 metros de comprimento, incluindo a estrutura central e acessos, quatro pistas para veículos, passarela para pedestres e ciclovias. A construção será feita pela empresa Staca, que venceu a concorrência da qual participaram oito empresas.

A Prefeitura já realizou, até o ontem, três estudos sobre trânsito no município, o que está acontecendo depois de dez anos sem estudos na área, de acordo com o prefeito Paulo Hartung. Ele ressaltou que as intervenções hoje no setor são necessárias porque a cidade cresceu e aumentou também a demanda aos serviços.



Esta deve ser a nova paisagem entre a Praia do Canto e Jardim da Penha, segundo divulgou ontem a PMV

Secretaria quer desapropriação

A Prefeitura de Vitória já está em fase de negociação com os proprietários de terrenos situados entre a ponte de Camburi e a descida do colégio Sagrado Coração de Maria, na Praia do Canto, para a desapropriação da área tendo em vista a ampliação da ponte. A informação foi prestada ontem pela secretária de Obras, Marilza Barboza. Segundo ela, a administração municipal quer ainda nesta gestão construir uma das duas pontes que estão sendo projetadas para serem feitas ao lado da ponte existente hoje.

Um estudo mostrou que no

horário de 18 às 19 horas passam pela Avenida Saturnino de Brito 3.700 veículos na direção Praia do Canto a Camburi. Por isso é intenção da Prefeitura construir primeiro a ponte para o tráfego neste sentido. Além da construção da ponte, a Prefeitura também vai alargar a Avenida Saturnino de Brito.

Valores

Marilza Barboza explicou que embora só parte da ampliação da ponte seja feita agora as desapropriações são necessárias como forma de facilitar as ações no futuro

porque a área em questão poderá ter mais edifícios, tornando a desapropriação mais difícil. "Estamos pensando a cidade para os próximos 20 anos", ressaltou.

Os decretos de desapropriação estão sendo publicados desde o ano passado. O posto Iate, a sede do Centro de Pesquisas do Mar e a residência de Jones Santos Neves estão entre os terrenos a serem desapropriados, de acordo com Marilza Barboza. O prefeito Paulo Hartung adiantou ontem que vai pagar os terrenos a preços de mercado.



A primeira estaca foi posta no local da obra, que custará R\$ 2,7 milhões

Interdição é suspensa e posto volta a funcionar

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos da Prefeitura de Vitória suspendeu a interdição feita no posto de gasolina Petrocentro Ltda., localizado na Praça Pio XII, Centro, Vitória. Foi constatado no ano passado que a tubulação no subsolo do estabelecimento continha vazamento de combustível, com grande risco de acidente. Segundo laudo do Corpo de Bombeiros, emitido no último dia 17, acatado pela Prefeitura, todos os procedimentos já foram adotados por parte dos proprietários atendendo às normas de segurança.

O gerente do posto, Marcelo Rocha, contou que no ano passado foi comprovado que uma tubulação estava furada por corrosão, vazando gasolina pelo subsolo. “A maré não deixou que a gasolina fosse para o mar, concentrando sob o posto e estabelecimentos adjacentes”, disse. Ele afirmou que imediatamente acionou a em-

presa Signus, responsável pela manutenção de bombas e tanques dos postos da Esso.

A Signus constatou o problema, segundo mostrou o laudo, e as tubulações foram substituídas. “Foi feita uma pesquisa em 29 pontos da área e um trabalho, também, de retirada do combustível”, destacou. O trabalho de limpeza, de acordo com Marcelo Rocha, foi acompanhado por técnicos da Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente e pela Prefeitura de Vitória.

No início deste mês, o Corpo de Bombeiros esteve no local fazendo uma vistoria e assegurou que a área não representa mais nenhum risco de acidente, pois os problemas foram sanados. Diante desta certidão de segurança, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos suspendeu a interdição do posto. “Não há mais nenhum perigo de acidente”, assegurou o gerente do Petrocentro.